

Resumo

O presente estudo tem como proposta trabalhar a temática (auto)biográfica de um professor que leciona ensino religioso. Para tanto, questiona-se: de que forma a história de vida de um professor de ensino religioso pode contribuir como instrumento de formação e (auto)formação em um contexto de experiências coletivas e individuais, considerando as características singulares e plurais com base em suas subjetividades? Na tessitura do texto, pretende-se identificar potencialidades da narrativa no processo de formação e autoformação, ressaltando a fragilidade que o objeto assume no tempo da narração. Além disso, busca-se conhecer as experiências no âmbito familiar e da igreja como o conjunto de estímulos, movimentos, impulsos, provocações, ou seja, suas experiências na construção de si mesmo. Nesse sentido, selecionam-se os teóricos Josso (2010), com uma abordagem que prioriza o sujeito na sua formação; Freire (2001, 2003), para quem ensino libertador não pode ser padronizado; e Bondía (2002), em uma narração permeada de experiências vividas e sentidas ao longo da formação do ser. Propõe-se a investigar as práticas de protagonismo e emancipação do educando nas aulas de religião, por meio de círculos de debate e reflexão de temas de cunho relevante para a vida dos adolescentes, e analisar pelo método das narrativas, narração escrita feito pelos próprios educandos, relatando seus saberes e vivências nas aulas de religião, testemunhando seus estímulos e anseios a partir de projetos lúdicos com o propósito de observar, perceber e compreender os saberes. A educação é o processo integral de formação humana, pois cada ser humano, ao nascer, necessita receber uma nova condição para poder existir no mundo da cultura.